

DOENÇA DA ARRANHADURA DO GATO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LINFADENOPATIA

RAFAELA BISSON (RIOS DOR); PRISCILLA DE ALMEIDA (RIOS DOR); MARIA FERNANDA MELLO MOTTA (RIOS DOR); RENATA GUIMARÃES (RIOS DOR)

Introdução: A DAG é uma doença infecciosa bacteriana benigna desenvolvida após contato e ou arranhadura de gato com evolução autolimitada. Nos casos moderados o uso de antibioticoterapia é crucial para a resolução completa. Seu agente causal é a *Bartonella henselae* ou raramente *Bartonella quintana*.

Descrição do Caso: B.A.A.R, 6 anos, feminina, branca, natural do Rio de Janeiro, história de parotidite e adenite à direita associada a febre intermitente, perda de peso, irresponsiva ao corticóide sistêmico, antiinflamatório e amoxicilina - clavulanato por 10 dias. Ao exame, aumento da parótida e gânglios pré-auricular à direita. História de contato domiciliar com gato. Descartada doença linfoproliferativa e indicado tratamento com Azitromicina havendo melhora parcial da adenite e parotidite, mantendo febre noturna e aumento progressivo do VHS. Avaliação oftalmológica normal. Realizados PPD, PCR para BK, biópsia do gânglio pré-auricular e pesquisa de germes comuns, fungos, micobactérias, todos normais, além de histopatológico. Após procedimento cirúrgico, paciente manteve-se afebril, havendo piora da adenite, sendo mantida a Azitromicina. A biópsia de linfonodo exibiu processo inflamatório crônico granulomatoso com necrose central sugerindo DAG. Paciente recebeu 12 dias de Azitromicina, evoluindo com melhora dos sintomas e recebendo alta com antibioticoterapia oral até resolução clínica.

Discussão: Na DAG a adenomegalia regional ocorre cerca de duas semanas após a inoculação, podendo se estender por mais tempo se houver fibrose. É geralmente única, dolorosa e com sinais flogísticos presentes. Anorexia, náuseas, adinamia e febre moderada além de encefalite, osteomielite e pneumonia podem estar presentes. A conjuntivite granulomatosa de Parinaud ocorre em até 5% dos casos.

Conclusão: A DAG deve ser aventada como hipótese diagnóstica em história de adenite associada a sintomas sistêmicos tendo como diagnóstico diferencial as doenças linfoproliferativas, micoses profundas e micobacterioses. História de contato com gatos deve ser questionada e o tempo de tratamento deve ser determinado baseado na melhora clínica.